

Verônica Bolani, da Vai-Vai, é eleita Rainha do Carnaval de São Paulo

Se é verdade que toda menina sonha com um dia de princesa, a esteticista Verônica Bolani, de 24 anos, experimentou na noite desta sexta-feira (18/12), no auditório do Palácio de Convenções do Anhembi, a delícia de viver seu conto de fadas. Com graça, beleza e samba no pé, ela foi eleita a rainha do carnaval paulistano de 2016, deixando para trás dez concorrentes de peso, todas também com atributos dignos da realeza. Foi também a primeira conquista da Vai-Vai no Carnaval 2016. Seu par no reinado da folia será Ricardo Cardoso de Lima, empresário, 35 anos e 131 kg, eleito Rei Momo. Pelo prêmio, cada um embolsou R\$ 20 mil, oferecidos pela SP Turis.

Também foram eleitas a primeira e segunda princesas, Tarine dos Santos Lopes (25 anos, dançarina, da X-9 Paulistana) e Daniela Santana (25 anos, bailarina, da Nenê de Vila Matilde), que ficaram com os segundo e terceiro lugares na avaliação dos jurados e levaram para casa um cheque no valor de R\$ 15 mil e R\$ 14 mil, respectivamente. Completam a corte da realeza do carnaval paulistano Gilson Nunes Vítório e Romilda Simões, eleitos Cidadão e Cidadã Samba em concurso paralelo promovido pela União das Escolas de Samba Paulistanas (Uesp).

Os vencedores da noite precisaram seduzir um corpo de jurados eclético, cujos integrantes iam da drag queen Robytt Moon ao reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente, passando pelas cantoras Izzy Gordon e Thula Melo, além do ator e diretor de TV Sebah Vieira.

Na luta pelo cetro e a coroa de Rainha do Carnaval, Verônica sobrou na turma. Ela foi destaque nos três quesitos avaliados pelos jurados: simpatia e estética corporal, comunicação e elegância e samba no pé. Na hora de mostrar seu valor de passista, ela sacudiu o Anhembi com uma coreografia à la Robocop, vestida com uma fantasia iluminada por luz neon. Mesmo com a maior torcida para Márcia Freire dos Santos, da Unidos de Vila Maria, e para Michelle Tobias da Silva, que arrebentou na demonstração de samba no pé, Verônica seduziu os julgadores pelo conjunto de sua apresentação sem erros.

Na eleição do Rei Momo, um duelo de mais de uma tonelada no palco, o que mais pesou foi o quesito samba no pé. Embalado pelos ritmistas da bateria da Vai-Vai, do mestre Tadeu, Ricardo Cardoso de Lima mostrou que os quilinhos a mais não fazem diferença para quem faz do samba um meio de vida. “Se ser sambista é ser malandro, que Deus me cubra de malandragem”, disse o novo rei do carnaval de São Paulo.

[UOL NOTÍCIAS](#) (19/12/2015)